

# Noticias do Algarve

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO — Armando Rocha Cruz

DIRECTOR — JOÃO ADELINO DIAS PENA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA PINHEIRO CHAGAS, 24 — TELEFONE 59  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ANO III — N.º 153 — Domingo, 13 de Maio de 1956

COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA SOCORRO  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

EXCELSIOR

As melhores tintas para navios de pesca e de comércio

Telefone 12  
Depositário nesta Vila:

MANUEL DA SILVA DOMINGUES



## ASPECTOS DA VIDA MODERNA

# GUERRA OU PAZ?

Por MARCOS ALGARVE

As donas de casa merecem a nossa cuidada atenção, particularmente no capítulo dos seus deveres domésticos.

Carne, peixe, açúcar e outros artigos indispensáveis à nossa alimentação escasseiam por toda a parte.

Os jornais de Lisboa, Porto e províncias ocupam-se destes factos em termos alarmantes.

Os jornais estrangeiros acompanham, com pormenores desenvolvidos, as mesmas reclamações. Estamos em paz ou em guerra?

Isto é a sério ou a brincar? O Egipto e Israel continuam a disparar tiros e a armarem-se? A guerra, para o meu corpinho, iniciou-se em Fevereiro último, com um frio siberiano; não havia roupa que me resguardasse nem irradiador que me aquecesse o quarto.

Li dois diários de Lisboa, que falaram em bombas que explodiram na Sibéria como causas prováveis do terrível frio que se espalhou pela Europa.

Boatos, suspeitas, rivalidades, mentiras ou verdades?

Dentro deste calvário de fome, frio e sustos, não será melhor pedir a carta de chamada? Ando a pensar nesta saída da Terra para o Céu, sem grande sofrimento...

Hoje, porém, devido ao Sol carinhoso de Abril, resolvi consultar três sábios de polpa — Lamarck, Darwin e Lanessau. Começo pelo terceiro, que é o mais novo: «Não é nosso intuito fazermos a exposição completa da doutrina do transformismo, mas apenas tratarmos da parte dessa doutrina a que se deu o nome de *combate pela vida* ou, melhor ainda, *da luta pela existência*. Todavia, para fazermos mais compreensíveis os factos e as ideias que vamos expor, parece-nos indispensável darmos rapidamente um esboço de toda a doutrina transformista. O esboço do amigo Lanessau é demasiadamente extenso, quase do comprimento da légua de Faro a Olhão.

Fica para mais tarde, talvez para quando os mouros pretendem regressar a Silves ou a outras paragens suas conhecidas... Nessa altura farei uma edição

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

## Contos Góticos

Por MARIA MANUELA NUNES

### Manhã

Corre, manhã gloriosa e livre!

Desliza sobre a terra teu canto de vitória e ouro.

Canta nas nossas almas. Frutifica com frutos para hoje. Meus olhos esvoaçam no teu reino ágeis, simples e gratos como árvores em flor.

Luz enfim realizada corre, manhã gloriosa e livre!

### Gantiga de amigo

Ao romper da alva, mãe, ao romper da alva na água tranquila verei minha face.

Ao romper da alva, mãe, ao romper da alva na água menina verei minha alma.

Ao romper da alva, mãe, ao romper da alva verei na água felis que o dia nasce.

### Poema de grande amor

Paz, sonham-te os homens e forjam-te com o amor com que se forja um utensílio indispensável à vida.

Sem ti nada vale a pena. E por isso as flores te semelam e as crianças te apregoam e os homens te requerem.

Paz, milénário sorriso da alma humana. Barco descobridor de perspectivas. Auréola da bondade.

Vento com seu enorme saco de pólen felis.

Paz almofada que bordel

(CONCLUÍ NA 2.ª PAGINA)

## COMPARTICIPAÇÕES

para melhoramentos no Algarve

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, as seguintes comparticipações para melhoramentos na nossa província: À Câmara Municipal de Faro, para construção de casas destinadas à classe pobre, reforço, 40.000\$00; para reparação da rua de S. Luís, 60.000\$00; à Diocese do Algarve, para construção da igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, em Armação de Pera, reforço, 10.000\$00; à Câmara Municipal de Silves, para ampliação da rede de baixa tensão de Algôa a Tunes, 52.800\$00.

## ESTA COIMBRA QUE NOS ENCANTA...

DEBRUÇADA sobre o Mondego, a mirar-se majestosa e linda, esta Coimbra consegue prender no seu decote de rendas naturais toda a população escolar que por ela se espalha.

Sempre menina, remoçada com a alegria exuberante dos estudantes, que de capas negras ao vento gorgiejam, quais andorinhas, os seus anseios amorosos.

Tem um panorama desusado e absolutamente seu.

Jardins e passeios variados são duma beleza cativante e acolhedora.

## COMISSÃO CENTRAL DE PESCARIAS

Foi publicada no «Diário do Governo» uma portaria nomeando os componentes da Comissão Central de Pescarias, que fica assim constituída: Presidente, contra-almirante Jaime da Cunha Gomes; Vogais, dr. Alfredo Mendes de Magalhães Ramalho, dr. António Ladislau Durão Ferreira, comandante Horácio Anjos de Carvalho, primeiro-tenente Joaquim Gromicho Boavida, Domingos Sancho de Sousa Uva, Raul Pereira da Rocha, dr. José Cymbron, Abílio Augusto do Espírito Santo, António Pereira Dias, Fernando Costa, primeiro-tenente engenheiro-construtor naval Joaquim Carlos Esteves Cardoso, capitão-de-mar-e-guerra Victor Serra, dr. Mário Ruivo, dr. Valério de Moraes, dr. António Duarte Silva e comodoro Daniel Duarte Silva.

O Penedo da Saudade, que deixa deambular sobre nós o romantismo dos geniais poetas que por cá sonharam, e, inspirados por aquele silêncio harmonioso, escreveram versos imortais.

Santa Clara, cujo convento guarda no silêncio religioso fragmentos da vida que marcou e sofreu resignadamente, dessa bondosa rainha Santa Isabel, assim lhe chamou o povo e a lenda, e esse nome ainda hoje é estimado e repetido pelos habitantes da Lusitânia e por muitos outros portugueses.

Coimbra também foi o palco desse grande drama de D. Pedro I e D. Inês de Castro, amor trágico e santificado pelo martírio.

Há por esta Coimbra, eternamente jovem e sorridente, tantos sítios admiráveis que monótono seria enumerá-los.

Mas falarei ainda no Jardim Botânico.

Que de sonhos, de promessas cheias de ilusão e fantasia ali se realizam,

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

## ELEMENTOS ESCLARECEDORES PARA A ECONOMIA DO ALGARVE

A pesca no ano findo No ano passado, pescaram-se no País 205.438 toneladas, no valor de 812.061 contos. Curioso verificar-se que foram mais elevadas as pescas nos anos de 1953 e 1954, em que se obtiveram, respectivamente 217.619 e 281.467 toneladas; todavia, o seu rendimento foi inferior ao do ano findo, pois essas quantidades valeram, respectivamente, 637.466 e 692.500 contos. O peso de sardinhas pescado o ano passado nas zonas Norte, Centro e Sul foi, respectivamente, de 55.774, 15.838 e 20.718 toneladas.

A zona que obteve maior volume de pesca foi a do Centro (354.299 contos), o que não admira, porque dispõe de elevado número de navios de pesca do arrasto, modalidade de pesca que ainda, infelizmente, não seduziu os nossos armadores. Daí que o Algarve continue a abastecer-se de peixe grosso no mercado de Lisboa, tal como a Guarda e Miranda do Douro.

Os que exportamos Nos três primeiros meses deste ano, exportamos, de cortiça em bruto, 24.738 toneladas, no valor de 184.657 contos; de cortiça em obra, 7.142 ton., no valor de 170.292 contos; de conservas de peixe, 10.323 ton., no valor de 163.086 contos; de conservas de pro-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

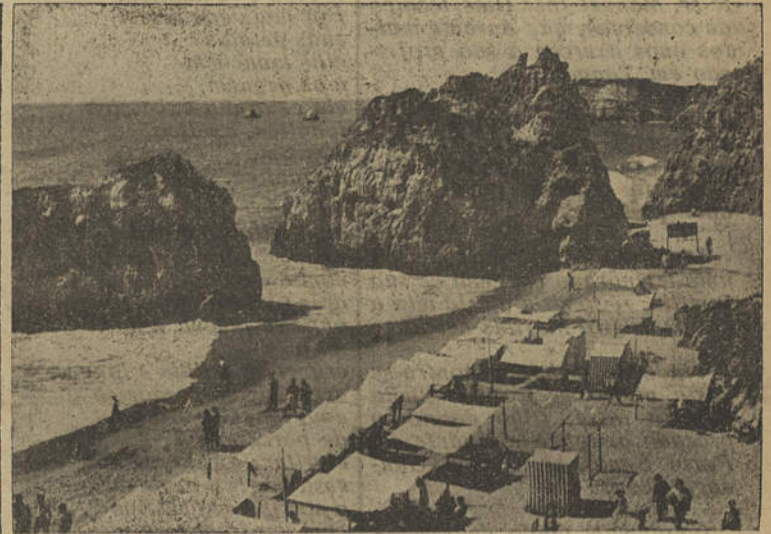
## DRAGAGEM da barra do Guadiana

Consta-nos que vão recomençar, dentro de poucos dias, as dragagens na nossa barra, a cargo dos mesmos técnicos e pessoal especializado que anteriormente desempenhavam idêntica tarefa.

Esperamos que os trabalhos de desassoreamento do canal de ingresso aos portos de Vila Real de Santo António e Aiamonte se prolonguem o suficiente, de modo a conseguir-se que o acesso à barra do Guadiana se torne possível, em melhores condições que dantes infelizmente sucedia.

Tal desiderato virá, finalmente, desfazer uma mancha de descrédito que se ia avolumando sobre a segurança do nosso porto. Se os competentes Serviços de Dragagem conseguirem repor o canal numa profundidade que permita, ao menos, a entrada e saída dos navios que habitualmente demandam este porto e agora o evitam por compreensível falta de

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)



ASPECTO DA PRAIA DA ROCHA

## NOVO HOTEL NA PRAIA DA ROCHA

A PRAIA da Rocha, incontestavelmente a praia algarvia que oferece maiores encantos e belezas naturais, vai ser valorizada com um novo hotel, cujo projecto, ao que nos consta, já foi aprovado pela Câmara Municipal de Portimão.

A iniciativa pertence à Sociedade Foz do Arade, devendo o novo e impor-

ante estabelecimento hoteleiro comportar 151 quartos, café, bar, restaurante e piscina privativa.

A Praia da Rocha, que já contava com dois bons hotéis, o Grande Hotel e o Bela Vista, além de diversas pensões, enfrentava todos os anos, na época estival, o problema da insuficiência de alojamentos — problema que a construção agora projectada deve resolver completamente.

E' agradável constatar, depois da louvável decisão do industrial algarvio sr. Vinhas Cabrita, mandando construir um esplêndido hotel na encantadora praia de Albufeira, o facto da Sociedade Foz do Arade ter deliberado agora dar realização a um projecto (de que, aliás, há longos anos se falava) que muito vem enriquecer não só a Praia da Rocha como todo o Algarve.

Se as iniciativas deste género fossem contagiosas como os resfriados ou o sarampo, ainda poderíamos acalentar a esperança de ver, qualquer destes dias, surgir em Monte Gordo o

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

## UMA CARTA DE AGRADECIMENTO DO ALCAIDE DE AIAMONTE

Do sr. D. Narciso Martín Navarro, ilustre e dedicado alcaide da linda cidade andaluza, nossa vizinha e irmã, recebemos uma expressiva carta em que o prestigioso dirigente manifesta ao nosso semanário o seu agradecimento pela acolhida carinhosa que sempre temos dispensado às notícias de interesse para Aiamonte, nas nossas colunas.

Nada tem que nos agradecer o Município aiamontino pela nossa atitude de sempre, em face dos interesses vitais para o progresso do seu povo. Esta é ditada obviamente por um sagrado imperativo de amizade tradicional entre as nossas terras fronteiras, pela fraternidade de interesses e aspirações comuns — que mais se completam do que rivalizam — e pela admiração que nos merece o fecundo labor que D. Narciso tem vindo a realizar ali de frente de nós, animado por uma fé inquebrantável e um entusiasmo dignos de ser imitados.

Pela constante amizade que o «Magno Alcaide de Ayamonte» patenteia às gentes portuguesas, e nomeadamente aos habitantes da nossa vila, somos nós que, por nosso turno, temos a agradecer, fazendo votos de que tanto *alid como acá del Guadiana*, se logre despertar energias latentes e conseguir, enfim, algumas das realizações almeçadas, em vista do progresso e prosperidade da sua terra e da nossa.

# Notícias PESSOAIS

## Partidas e Chegadas

Com pouca demora, esteve nesta vila o nosso prezado assinante e estimado amigo sr. eng. M. D. M. Falconer.

Fixou residência em Olhão o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel José Dias, técnico de conservas, que durante muitos anos exerceu a sua profissão em Tanger.

De visita a sua família, esteve nesta vila o nosso estimado amigo sr. Flaminio José Gil, tendo já retirado para Faro, onde reside.

Vinda do Porto, onde passou uma temporada em casa de sua família, regressou a esta vila a sr.ª D. Elvira Martins Leiria.

Vindo de Lisboa, encontra-se nesta vila o sr. José Armando Ribeiro Rosa, filho do nosso prezado amigo e assinante em Porto Santo, sr. Eurico Gonzaga Rosa.

Igualmente vindo de Lisboa, do Acampamento Nacional da Mocidade Portuguesa, encontra-se já nesta vila o sr. Francisco S. Salas.

Vimos nesta vila a nossa conterrânea, sr.ª dr.ª D. Maria das Dores Medeiros Nobre, médica em Lisboa e esposa do nosso prezado amigo sr. dr. Ivo Neto Madeira Nobre, advogado nesta comarca.

Vindos de Itália, chegaram a esta vila os srs. comendador Mário Parodi e seu irmão Gian Battista Parodi, importantes industriais de conservas, tendo este último já regressado a Génova.

## Nascimentos

Tede o seu bom sucesso em 9 de Abril, último, dando à luz uma criança do sexo feminino, em Lisboa, a sr.ª D. Maria Justina de Almeida Botelho da Nova, esposa do nosso amigo sr. Luís de Gonzaga Martins da Nova. O baptizado da neofita, a quem foi posto o nome de Isabel Maria, realizou-se no passado dia 10 do corrente.

As nossas felicitações.

Em Faro, onde reside, teve o seu bom sucesso, no passado dia 7 do corrente, a sr.ª D. Ana Maria do Natal Capa Horta Correia de Ramirez, esposa do sr. Frederico Manuel Sanchez Ramirez, encontrando-se a mãe e a recém-nascida, felicemente, bem.

Aos pais e avós sr. dr. António Virgílio Horta Correia e sua esposa sr.ª D. Laura Capa Horta Correia, apresentamos cumprimentos de felicitações.

No passado dia 8 do corrente mês, teve o seu bom sucesso, num quarto particular da Santa Casa da Misericórdia desta vila, a sr.ª D. Jesuína Socorro Rochartre, esposa do nosso estimado amigo sr. Manuel Martins Viegas Alvares.

Aos seus pais e avós, sr.ª D. Leonilde Gonçalves Viegas Alvares e sr. Manuel Rodrigues Alvares, nosso querido amigo, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações.

## Casamento

No passado dia 5 do corrente, realizou-se nesta vila o casamento da sr.ª D. Isabel Martins da Rosa, filha da sr.ª D. Lucinda Martins e do senhor Joaquim da Rosa, com o sr. João Alfaro Solá, filho da sr.ª D. Ana Maria e do senhor João Solá. Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Joaquina Correia Gonçalves e o sr. Ernesto Martins, e por parte do noivo, a menina Esmeralda do Brito Flores e seu pai Esmeraldo Avendaño Flores. Aos noivos, o «Notícias do Algarve» deseja muitas felicidades.

# Conta Gotas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA) por minhas mãos para que nela o mundo repoulsasse a face intranquila.

## A vida é romântica

A vida é romântica. Por mais que pisem suas pétalas e as manchem e as neguem, ela continua excessiva lunática, exótica —enfim, romântica.

Vi num leilão judicial uma senhora de preto com adereço de olheiras, dois olhos almosarizes onde se pisava a dor.

Via erguer-se pálida e longa arrancar ao pregoeiro uma ténue figurinha de porcelana V. A., e gritar: «Ah, essa não, essa não!» e desfazer-lhe o sorriso e o vestido com um fragor de estilhaços no chão frio.

Segue, figurinha gentil de porcelana V. A.! Segue o caminho partido que não se emenda jamais! Segue a inefável claridade que o tempo estilhaçou.

Segue, cãozinho fiel, segue os passos do teu dono.

## Um filho

O M. A. tem um filho. Bem, um quase nada de gente que o pai traz na cigareira no porta-moedas, nos bolsos de fora e de dentro no sorriso nos olhos.

De hora a hora telefona: «O Zé? (o Zé é o meu rapaz) Está? O Zé? Dorme? (Veja lá, é comer e dormir! Santa vida!) Está lá? Estou. Deram-lhe o sumo?»

(O sumo de tomate gosta que se farta). Claro, a janela um bocadinho aberta. (Não acha? Respirar, pulmões bravos, rapagão!) Sim. Adeus. Está? Está lá? Ouve: o retratista mandou a ampliação? (Estupendo! Depois mostro!) Bem, adeus. Ouve... A janela um bocadinho aberta. Não muito...»

O M. A. tem um filho. Um quase-nada...

Bem, Um quase-tudo.

## Maria Manuela Nunes

## Excursão dedicada às Casas Regionais de Lisboa pela Casa do Algarve

Conforme estava previsto, visitou o Algarve, nos passados dias 5 e 6 do corrente, uma numerosa excursão que a Casa do Algarve em Lisboa promoveu, dedicada às casas regionais existentes na capital.

O passeio realizou-se em automotora e em autocarros. A passagem dos ilustres visitantes pela nossa terra foi já tardia, devido a atrasos nas terras anteriores do percurso, por motivo das manifestações de simpatia dispensadas aos excursionistas, os quais nesta vila só puderam demorar-se escassos minutos.

Entre os membros da imprensa também convidados a acompanhar a interessante visita ao Algarve, tivemos o prazer de abraçar o nosso ilustre colaborador e prezado amigo sr. José Barão, entre outras personalidades algarvias que fizeram as «honras da casa».

Nesta vila não estavam previstas quaisquer cerimónias de recepção com carácter oficial.

Seja económico  
Peque muito dinheiro  
PREFIRA A  
TIPOGRAFIA SOCORRO  
FÁBRICA DE GARIMBOS  
As oficinas gráficas que se impõem pela perfeição e esmero dos seus serviços, e equipadas com as mais modernas máquinas automáticas da Indústria Gráfica.  
VILA REAL DE STO. ANTÓNIO  
Telefone 59 Apartado 3

# Primeiros Jogos Florais do Núcleo Académico de Intercâmbio Cultural DE SETÚBAL

## REGULAMENTO

1.º—Aos jogos florais do N. A. I. C. podem concorrer todas as pessoas. § único: Exceptuam-se os componentes do júri, os quais não poderão concorrer.

2.º—O júri dos jogos florais do N. A. I. C. é constituído por cinco componentes idóneos e de reconhecida competência, sendo dois representantes do N. A. I. C.

3.º—Serão admitidas as seguintes modalidades:  
Ensaio—Conto—Monografia Local—Soneto—Poesia Lírica—Quadrado Popular.

4.º—Os trabalhos serão assinados com pseudónimo ou divisa, acompanhados de um envelope devidamente lacrado, contendo no interior a identidade do concorrente e exteriormente o pseudónimo ou divisa por ele adoptada. Só serão admitidos os originais que se apresentem dactilografados a dois espaços, acompanhados de três cópias e tendo a aposta, por forma evidente, a modalidade a que se destinam.

5.º—As produções devem ser enviadas até ao dia 26 de Maio próximo, em carta registada dirigida ao N. A. I. C., na Praça de Bocage, n.º 76-1.º ou Praça de Bocage, n.º 57-2.º, Setúbal, acompanhadas da importância de cinco escudos em valores selados ou dinheiro.

§ único: O N. A. I. C. não se responsabiliza pelo extravio de correspondência não registada.

6.º—Cada concorrente pode enviar o máximo de três trabalhos em cada modalidade.

7.º—O N. A. I. C. reserva-se o direito de divulgar as produções premiadas por qualquer forma de publicação, sem prévio consentimento dos seus autores.

§ único: Não serão devolvidas nenhuma das produções recebidas.

8.º—Os prémios a atribuir, que constarão de valores pecuniários, diplomas e menções honrosas, oportunamente a anunciar, serão distribuídos aos concorrentes numa festa onde se fará também a leitura das produções premiadas.

§ único: O júri reserva-se o direito de não atribuir prémios, desde que as produções apresentadas os não mereçam.

## CINE-FOZ

Hoje, 13, apresenta o grandioso filme italiano A CHAMA DA VIDA, com Eleonora Rossi Drago e Amedeo Nazzari.

A mais estupenda história de amor de todos os tempos. Um intrigante drama de amor e espionagem num filme magestoso e imponente. (Espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos).

Terça-feira, 15, leva à cena o magistral filme CANTINFLAS PORTEIRO, com Mário Moreno (Cantinflas).

Um filme alegre, cómico e ao mesmo tempo profundamente humano. (Espectáculo para indivíduos com mais de 15 anos).

Quinta-feira, 17, o filme em technicolor LUCRECIA BÓRGIA, com Martine Carol e Pedro Armendariz.

VENDE-SE  
BICICLETA MOTORIZADA  
Marca ALPINO  
EM BOM ESTADO  
Nesta redacção se informa

VENDE-SE  
BICICLETA MOTORIZADA  
H M W-50  
ESTADO DE NOVA  
Nesta redacção se informa

**Clínica de Santo António**  
(CASA DE SAÚDE E REPOUSO)  
sob a Direcção Clínica do Dr. Albano de Lencastre  
Rua Guilherme Gomes Fernandes  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

# PROVINCIA

## TAVIRA

### Excursão ao Algarve

Visitou esta cidade, no passado sábado, 5 do corrente, a excursão promovida pela Comissão de Turismo e Propaganda da «Casa do Algarve» em Lisboa. Os visitantes foram recebidos pela vereação do Município, colectividades recreativas locais, com as suas bandeiras, e por uma comissão da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro e pela Banda de Távira, que tocou à chegada dos excursionistas. Nos Paços do Concelho, o presidente, sr. capitão Jorge Ribeiro, deu as boas-vindas, dirigindo aos visitantes palavras de simpatia. Depois de visitada a igreja de Santa Maria, antiga mesquita árabe, onde se encontram sepultados D. Paio Peres Correia e os Cavaleiros de Cristo que tomaram a cidade aos Mouros, seguiu-se para o Castelo, onde admiraram o vasto panorama da cidade. Meia hora depois, seguiram para Vila Real de Santo António, deveras encantados com a recepção que lhes foi feita.

### Grupo Amigos de Távira

Este Grupo, tendo enviado, pela segunda vez, para todo o concelho

## Falecimentos

### António dos Santos Capela

Em Lisboa, aonde fora procurar alívios para uma doença de que há anos sofria, faleceu no passado dia 1 do corrente o sr. António dos Santos Capela, que durante muitos anos esteve estabelecido na cidade de Faro com comércio de livraria e que há cerca de 20 anos se transferira para Olhão, com o mesmo ramo de negócio.

O extinto, que era pessoa muito estimada e popular, contava 72 anos de idade e deixa viúva a sr.ª D. Maria de Jesus Capela. Era pai da sr.ª D. Maria José Capela de Almeida Coelho e dos srs. Ricardo José Capela, António dos Santos Capela Júnior e Alberto dos Santos Capela.

O funeral teve lugar em Lisboa, sendo a sua morte muito sentida, especialmente em Faro e Olhão.

À família enlutada, apresentamos as nossas condolências.

### João Uva Sancho

No passado dia 5, faleceu em Olhão o sr. João Uva Sancho, de 52 anos de idade, conceituado comerciante naquela vila, onde já exercera as funções de vice-presidente da Câmara Municipal e onde era geralmente estimado.

O extinto, que era natural de S. Brás de Alportel, deixa viúva a sr.ª D. Luciana Passos Graça Sancho e era pai da menina Maria Amélia Graça Sancho e dos nossos amigos srs. João Graça Sancho, nosso prezado assinante em Portimão, e Luciano Graça Sancho, e sogro da sr.ª prof.ª D. Maria José Pereira Monteiro Sancho.

À família enlutada, e em especial aos nossos amigos srs. João e Luciano Graça Sancho, o «Notícias do Algarve» apresenta sentidas pesames.

### Prof. João da Costa Serrão

Vítima de trágico acidente, trucidado por uma automotora ao atravessar a linha férrea, na passagem de nível da estrada de Lagos, faleceu, em Portimão, o sr. prof. João da Costa Serrão, de 44 anos de idade, delegado escolar e presidente do Grémio da Lavoura daquela cidade.

O extinto, pessoa extremamente considerada pelo seu fino trato e pelas suas qualidades morais e profissionais, era casado com a sr.ª D. Julieta Nunes Serrão, pai de duas filhas menores e genro do nosso prezado assinante em Portimão, sr. Joaquim Nunes, importante exportador de frutos secos.

À família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

de Távira circulars para efeito de inscrição, com o fim de continuar a sua obra beneficente encetada pelo Natal do ano passado, verificou a falta de contributo dos tavienses a quem se dirigiu, tendo somente respondido dois proprietários de Santo Estevão (!)

Por este motivo, foi encerrada a sua sede na rua Francisco Sanches 45-4.º-Dto., em Lisboa, e suspenso o pagamento de quotas. Procede-se agora à elaboração do Relatório e contas até ao dia 30 de Abril findo, para sua aprovação até 31 do corrente mês.

Achamos sintomática esta atitude, que não abona muito os sentimentos filantrópicos dos tavienses.

### Estação do Caminho de Ferro

Fomos informados, por pessoa amiga, de que acaba de baixar de categoria a Estação da C. P. nesta cidade. Era de 2.ª classe e passou à 3.ª classe. Por esse motivo, vai haver mudanças de pessoal para outras estações do País. Mais uma vez, Távira está a perder. Chamamos a atenção das pessoas de boa-vontade para não descurarem os assuntos, a fim de que Távira possa vir, num futuro próximo, a ser e a ter o que precisa e que a dignifique.

### Necrologia

No dia 30 de Abril, findo, faleceu nesta cidade, donde era natural, o sr. Francisco Rodrigues Costa, de 87 anos de idade, empregado da Companhia de Pescarias Barril e antigo escrivão da armação. O falecido era pai da sr.ª D. Olinda Costa Trindade, e avô das sr.ªs D. Ana Costa Trindade, D. Marcela do Nascimento Costa Trindade, e dos srs. Sigifredo Costa Trindade e Luís da Costa Trindade. À família enlutada, endereçamos sentidas pesames pela morte deste nosso velho amigo. — C.

## ALCOUTIM

### Abastecimento de águas

Chegou a esta vila o material necessário para o início das pesquisas de água para o abastecimento da vila de Alcoutim, obra que foi adjudicada ao engenheiro Schiappa M. de Carvalho e que vai ser executada no sítio do Pego do Corvo.

Satisfaz-nos bastante esta notícia, que demonstra a boa-vontade das entidades competentes em dotar Alcoutim com distribuição ao domicílio de água potável, melhoria que se torna urgente, pois a vila está a ser abastecida por um poço, cuja água, além de muitas vezes estar imprópria para consumo, é tirada em precárias condições de higiene.

### Notícias Pessoais

Encontra-se nesta vila a desempenhar, interinamente, as funções de tesoureiro da Fazenda Pública, o senhor Manuel Anastácio Josefa, proposto do tesoureiro da Fazenda Pública do concelho de Vila Real de Santo António.

A fim de proceder à verificação dos dados estatísticos referentes às árvores de fruto existentes neste concelho, chegou a esta vila uma brigada de engenheiros da Junta Nacional das Frutas—C.

PORTO  
**RAINHA SANTA**  
ATÉ  
OS ANJOS  
BEBEM!...  
RODRIGUES PINEO  
& C.  
Vila Nova de Gaia

## NOVOS ASSINANTES

Deram-nos o prazer da sua assinatura, a sr.ª D. Rosa Salas Rios e os srs. João Gaziba, Joaquim José da Cruz, José Rodrigues Custódio, António Sebastião Martins, João Baltazar Guerreiro, eng. João Deodato Neto Caboz e Clube Recreativo Fraternidade. A todos, os nossos agradecimentos.

Anuncie neste jornal de grande expansão em todo o país.

# AGENDA

## MOVIMENTO DA BOTA de Vila Real de Santo António De 5 a 11 de Maio:

TRAINEIRAS	
Leste . . . . .	120.780\$00
Rajada . . . . .	75.650\$00
Levante . . . . .	59.810\$00
Estrela do Sul . . . . .	37.505\$00
Novo S. José . . . . .	35.140\$00
Triunfante . . . . .	34.500\$00
Farihão . . . . .	33.560\$00
Tozé . . . . .	27.365\$00
Flor do Guadiana . . . . .	26.490\$00
Praia do Vau . . . . .	24.870\$00
Sr.ª da Piedade . . . . .	20.775\$00
Noroeste . . . . .	20.730\$00
Jomanel . . . . .	20.310\$00
Brisa . . . . .	18.300\$00
Persistente . . . . .	18.260\$00
Oeste . . . . .	16.090\$00
Liberta . . . . .	14.930\$00
Salvadora . . . . .	14.360\$00
Luís Fernando . . . . .	12.605\$00
Maria Rosa . . . . .	10.900\$00
Restauração . . . . .	10.740\$00
Sol Nascente . . . . .	9.845\$00
Lenita . . . . .	7.970\$00
Flor do Sul . . . . .	5.930\$00
Pingim . . . . .	3.390\$00
Cine . . . . .	2.180\$00
Portugal IV . . . . .	1.480\$00
Alvarito . . . . .	1.370\$00
Total . . . . .	685.785\$00

## CERCO

Amazona . . . . .	20.930\$00
Futuro de Olhão . . . . .	4.980\$00
Total . . . . .	25.910\$00

## Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António De 4 a 10 de Maio:

Entrados:  
MADEIRENSE, Português, de 497 ton., de Lisboa, com carga em trânsito.

SÃO MACÁRIO, Português, de 1.039 ton., de Lisboa, vazio.

ZÉ MANEL, Português, de 926 ton., de Lisboa, vazio.

TYRO, Holandês, de 500 ton., de Lorient, vazio.

COSTEIRO, Português, de 629 ton., de Lisboa, vazio.

Saídos:  
MADEIRENSE, Português, para o Funchal, com sal, vassouras, alcofas de palma e figos.

ZÉ MANEL, Português, para Lisboa, com minério e enxofre.

SÃO MACÁRIO, Português, para Lisboa, com minério.

TYRO, Holandês, para Boness, com minério.

COSTEIRO, Português, para Lisboa, com minério.

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

### «Oriente-Expresso»

Editado por Estúdios COR e inserido na conhecida Coleção Latitude, foi publicado o livro «Oriente-Expresso» cujo autor é o já bem conhecido escritor Graham Greene, de que esta colecção já publicou um outro livro «The End of the Affair» traduzido com o título de «O Fim da Aventura».

O livro agora publicado é o quarto romance de Graham Greene e o primeiro dos seus «entertainments», este livro que foi traduzido e prefaciado por Jorge de Sena, relata a viagem do Stamboul Train, desde Ostende a Constantinopla e simboliza talvez a vida que tantas vezes se nos apresenta sob a forma de uma aventura que não sabemos onde nos conduzirá.

Dramas, sonhos ingénuos, preocupações sórdidas, ambições recalcadas, eis o que a viagem do «Oriente-Expresso» nos vai revelando.

Assine, o «Notícias do Algarve» e contribuirá para o desenvolvimento da Imprensa Algarvia

VENDE-SE  
1 GRAVADEIRA SEMI-AUTOMÁTICA  
SUDRY BC 7  
Dirigir ao nosso jornal ao n.º 80

**ÁGUA PURA**  
Só a conseguirá comprando um filtro alemão PURIFY na  
Agência Comercial e Marítima do Sul  
TELEFONE 78  
Vila Real de Santo António

Assinal e propaguei «Notícias do Algarve»

**Nova safra de pesca de 1956**

Durante o defeso da pesca da sardinha os nossos armadores procuram modernizar as suas unidades substituindo os seus motores propulsores já cansados por outros de mais potência, modernos e mais económicos no consumo de combustível e óleos lubrificantes e bem assim, aparelhando os seus barcos com modernas sondas e radiotelefonos.

Entre os que o fizeram encontrase o Armador e Mestre, Ex.<sup>mo</sup> Senhor Alexandre Fernandes Borges, que montou na sua traineira «Deolinda Rita» um potente e moderno motor Diesel MERCEDES-BENZ, MB 846 A, de 4 tempos, 180 HP, melhorando, quer em velocidade, quer em estabilidade, a sua unidade, pelo reduzido peso e óptimo equilíbrio, anulando vibrações prejudiciais não só aos equipamentos electrónicos, sondas e radiotelefonos, mas também contribuindo para uma melhor conservação do casco.

Igualmente o Mestre João Caldeira, proprietário da enviada «Maurício» que foi reconstruída substituiu o seu motor Diesel por outro de mais potência, também da afamada marca MERCEDES-BENZ, modelo M. 202 B, 50/55 HP, melhorando igualmente a sua eficiência, quer em velocidade, quer em economia.

São representantes destes motores, assim como das sondas KELVIN-HUGHES e dos RADIOTELEFONES ROBERTSON, a acreditada Firma C. SANTOS LDA, que recentemente montou uma filial da especialidade marítima, neste porto, sita na Rua Jacinto José de Andrade, n.º 1.

Felicitemos, pois, os nossos Armadores por mais este importante melhoramento da nossa vila, onde esta Firma tem montado um serviço modular de assistência técnica a todo o material pela mesma fornecido.

**Missão Cultural da Campanha Nacional de Educação de Adultos em Vila Nova de Cacela**

No passado dia 10 do corrente, fez uma visita a Cacela o chefe das Missões Culturais da Campanha Nacional de Educação de Adultos do distrito de Faro, que era acompanhado do professor Francisco J. Caldeira Alexandre, Delegado Escolar do concelho.

Realizou-se uma sessão cultural no Cine-Cacelense, na qual foram passados diversos documentários, pelos quais a assistência numerosa (cerca de 800 pessoas), que encheu por completo a sala de espectáculos, pôde avaliar a necessidade de se saber ler e os inúmeros benefícios que da leitura tiramos.

**GRUPOS DE REGA**  
Wisconsin - Continental - Nacional  
Desde Esc.: 3.800\$00  
Totalmente blindados  
MECÂNICA SIMPLES  
- ROBUSTOS -  
Os mais económicos em  
óleos e combustíveis  
RENDIMENTO MÁXIMO  
Para o seu caso consulte a:  
**Agência Comercial e Marítima do Sul**  
— Telefone 76 —  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

**BICICLETA MOTORIZADA**  
Marca H. M. W. — 50 cc  
Completamente nova,  
vende-se em conta.  
Informa-se Rua S. João  
de Brito, 47 — nesta vila.

**PENTEADOS MODERNOS**  
NAS NOVAS LINHAS  
EM PERMANENTES A FRIO,  
MORNAS E QUENTES  
DESFRISA CABELOS ENCARPINHADOS  
TINTAS, CORTES, MISES, etc.  
Executa pela técnica mais actualizada o  
**CABELEIREIRO ETELBERTO**  
ARTE — CONFORTO — PERFEIÇÃO  
**SALÃO LAUREA**  
Rua D. Pedro V, 5-1.º — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



**CONGRESSO DA INDÚSTRIA DE CONSERVAS**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

dificado e novos problemas têm surgido, problemas que urge enfrentar e resolver...

E' de lastimar que se não tenham realizado mais Congressos, e que, só agora, passados 29 anos sobre o primeiro, se pense em realizar outro Congresso.

Parece-nos que a indústria tem estado apática e desinteressada dos seus problemas, como prova com esta longa demora na realização do II Congresso.

Os portugueses, duma maneira geral, dormem muito sobre os seus assuntos a resolver, acordando tarde para os enfrentar e procurar resolver. Mas este mal não é só da indústria das conservas, mas sim um mal geral, valha a verdade!...

Entretanto, voltando ao assunto, em nossa opinião, a realização desse anunciado ou projectado II Congresso parece-nos extemporânea...

Deve realizar-se, brevemente, promovido pelas Associações Industriais de

**<RODOVIÁRIA>**

Saíu o n.º 8 da «Rodoviária», o qual, como os anteriores, traz escolhida colaboração, merecendo referência especial o artigo sobre «A utilidade da fotografia nos acidentes de trânsito», da autoria do subchefe da P. V. T. José de Oliveira Nunes. Boa a colaboração gráfica.

**“OS NOSSOS FILHOS”**

Continua a aparecer regularmente, no princípio de cada mês, a revista «Os Nossos Filhos», que se publica em Lisboa e é dedicada especialmente aos Pais e Educadores.

Os números de Março e Abril, que temos sobre a nossa mesa de trabalho, vêm repletos de excelentes artigos da autoria das doutoras D. Elina Guimarães, D. Branca Rumina, D. Virgínia Gersão, D. Matilde Rosa Araújo; professoras D. Maria da Luz de Deus, D. Maria Luísa Torres Pires, professor Jorge Tristão; enfermeiras D. Louise Cunha Teles, D. Maria Cristina Mendes Magalhães; escritores José Régio, D. Irene Lisboa, Miss Ruth Martin, D. Virgínia Lopes de Mendonça, D. Maria Manuela Nunes e D. Isaura Correia Santos. Incluem, ainda, entrevistas, colaboração de crianças, secções de conselhos e correspondência, de culinária, páginas de bordados, de rendas, de figurinos, para as crianças e para as mães, etc.

A redacção de «Os Nossos Filhos» é em Lisboa, na Rua de Infantaria Dezasseis, 69-2.º.

**VENDEM-SE MÓVEIS**

Vendem-se dois móveis, próprios para café ou similares, sendo: um balcão, com pedra e portas corrediças e estante com rodízios, envidraçada.  
Tratar na Alfaiataria Madeira, Rua Teófilo Braga, 89 — nesta vila.

Lisboa e Porto, com o patrocínio do Governo, um grande Congresso das Indústrias Portuguesas. Desta forma, o Congresso das Indústrias de Conservas vem fora de tempo, visto que nesse Congresso das Indústrias Portuguesas haverá certamente várias secções e, entre elas, a das Conservas, onde serão tratados os assuntos que possam interessar à referida indústria.

O que conviria talvez — e dizemos talvez, por estarmos a tratar do assunto duma forma geral, porque, não sendo mais do que modestos observadores, fora do âmbito conserveiro e desconhecidos dos seus problemas essenciais, não nos podemos pronunciar com verdadeiro conhecimento de causa — o que parece convir, dizíamos, é a constituição de uma comissão de Industriais das Conservas, para estudar todos os assuntos precisos a tratar nesse futuro Congresso das Indústrias, preparando trabalho para nele ser apresentado, um estudo metódico e consciencioso, de forma a que na respectiva secção possa ser tratado, sem ter que se recorrer a estudos de afofado, dado o pouco tempo que há para os realizar.

Assim, levar-se-ia trabalho já feito, o que muito facilitaria as resoluções do Congresso, sendo, por assim dizer, meio caminho andado!

E' isto que se nos afigura mais prático e útil para os interesses da Indústria das Conservas, lamentando, apenas, que o agora anunciado Congresso das Conservas não tenha já sido realizado, pois seria um bom contributo para a solução dos vários problemas que à indústria interessam.

Mas, realizar agora o Congresso da Indústria das Conservas parece-nos extemporâneo...

No entanto, os interessados dirão a última palavra sobre o assunto, pois eles é que estão dentro dele, sabendo, como vulgarmente se diz, as linhas com que se cosem...

Organizada pelo Sport Lisboa e Benfica e pelo jornal desportivo «Record», vai realizar-se este ano, a partir de 20 do corrente, a prova pedestre de Atletismo denominada «Légua Nacional», em que participarão atletas de todas as províncias portuguesas, em eliminatórias sucessivas, por localidades e regiões, a fim de ser apurado um vencedor nacional, em prova final a ser disputada em Lisboa entre os 18 vencedores distritais.

Para as provas de eliminatória local, neste concelho, o Lusitano Futebol Clube, em colaboração com o nosso semanário, já está a receber inscrições de atletas a partir dos 18 anos, que poderão concorrer mediante prévia inspecção médica.

Na secretaria do Lusitano F. C. fornecem-se todas as informações e esclarecimentos necessários.

Que todos os rapazes da nossa terra, nas condições exigidas pela prova, não falem a inscrever-se, até ao dia 20, para a eliminatória deste concelho, prevista para 27 de Maio corrente.

Em FARO, adquira o «Notícias do Algarve», na Livraria Campinas, Rua de Santo António, 67.

Agência Comercial e Marítima do Sul — Telefone 76 — Vila Real de Sto. António

**VENDE-SE**  
Uma CASA na Rua Miguel Bombarda, 111.  
Dirigir à Rua Conselheiro Frederico Ramirez, 73 — Vila Real de Santo António.

O «Notícias do Algarve» torna o Algarve maior, fazendo-o chegar a toda a parte. Faça com que o Algarve chegue cada vez mais longe, conseguindo um novo assinante.



**DESPORTO**

**TORNEIO POPULAR DE FUTEBOL**

Começa a disputar-se, hoje, 13, o Torneio Popular de Futebol, prova que é sempre bem aguardada pelos jovens praticantes da modalidade, que têm assim oportunidade para desenvolver as suas aptidões para a prática deste desporto e poderem vir a ser mais tarde alguém no firmamento futebolístico nacional.

Na verdade, o Torneio Popular tem dado bons valores não só ao futebol vilarealense mas também ao futebol nacional, e assim vemos muitos dos ases dos clubes chamados grandes serem jogadores saídos desta «escola» que, na verdade, assim se pode chamar.

Estão em disputa duas taças e concorrem cinco equipas, a saber: Celeiro, Atlético, Guadiana, Hortalense e Beira-Mar.

O calendário já está elaborado, realizando-se os jogos às 10 e às 17 horas.

**CALENDRÁRIO**

- 1.ª jornada — Celeiro-Guadiana e Atlético-Hortalense.
- 2.ª jornada — Beira-Mar-Celeiro e Guadiana-Atlético.
- 3.ª jornada — Beira-Mar-Guadiana e Celeiro-Hortalense.
- 4.ª jornada — Beira-Mar-Hortalense e Celeiro-Atlético.
- 5.ª jornada — Beira-Mar-Atlético e Guadiana-Hortalense.

Para terminar, só o que temos a desejar é que o Torneio atinja os fins em vista, que são os de formar novos jogadores para enriquecerem ainda mais o quadro futebolístico existente, e além disso, que seja uma escola de virtudes onde todos lutem com lealdade, e não com o intuito de molestar ou arranjar questões que nada dignificam o desportista que as pratica, e estariam fora do âmbito para que o mesmo foi criado.

**VAI REALIZAR-SE A PROVA PEDESTRE DE ATLETISMO «LÉGUA NACIONAL»**

Organizada pelo Sport Lisboa e Benfica e pelo jornal desportivo «Record», vai realizar-se este ano, a partir de 20 do corrente, a prova pedestre de Atletismo denominada «Légua Nacional», em que participarão atletas de todas as províncias portuguesas, em eliminatórias sucessivas, por localidades e regiões, a fim de ser apurado um vencedor nacional, em prova final a ser disputada em Lisboa entre os 18 vencedores distritais.

Para as provas de eliminatória local, neste concelho, o Lusitano Futebol Clube, em colaboração com o nosso semanário, já está a receber inscrições de atletas a partir dos 18 anos, que poderão concorrer mediante prévia inspecção médica.

Na secretaria do Lusitano F. C. fornecem-se todas as informações e esclarecimentos necessários.

Que todos os rapazes da nossa terra, nas condições exigidas pela prova, não falem a inscrever-se, até ao dia 20, para a eliminatória deste concelho, prevista para 27 de Maio corrente.

**Câmara Municipal de Vila Real de Santo António**  
**Casino de Monte Gordo**

Aceitam-se propostas para a exploração do CASINO OCEANO DE MONTE GORDO, durante a próxima época balnear, até às 15 horas do dia 30 de Maio próximo.

As condições encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara.

Vila Real de Santo António, 29 de Abril de 1956.

O Presidente da Câmara,  
Dr. Alonso Vasques

**COBRANÇA DE ASSINATURAS**

Informamos que estamos procedendo à cobrança das assinaturas referentes à 16.ª série e também de algumas que estão em atraso.

Contamos que, como de costume, os nossos estimados assinantes providenciem de forma a que os recibos sejam liquidados no momento da sua apresentação, o que nos evita desnecessários transtornos e despesas.

Para os nossos assinantes das Províncias Ultramarinas e do Estrangeiro, que tenham as suas assinaturas em atraso, pedimos o favor de nos mandarem as importâncias dos seus débitos, directamente ou por intermédio de pessoas de família residentes em Portugal continental.

**ELEMENTOS ESCLARECEDORES PARA A ECONOMIA DO ALGARVE**

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

**Conservas de peixe** Os mais interessados compradores de conservas, nos primeiros três meses deste ano, foram: atum, Itália, que adquiriu 106 ton., no valor de 2.555 contos; sardinha, Alemanha, 2.088 ton., no valor de 31.331 contos, seguindo-se a Inglaterra (1.161 e 16.912); anchovas, América do Norte, 548 ton. e 15.852 contos.

**Recordos com o Leste** Segundo os acordos firmados, podemos exportar, até 1 de Março do próximo ano, os seguintes produtos para os países do Leste: Hungria, (valores em milhares de escudos) — Cortiça, 40.000; sardinhas em conserva, 4.000; Checoslováquia — Frutas secas, 1.000; conservas de peixe, 9 000; cortiça, 54.000; Polónia — Cortiça, 28.000; conservas de sardinha e de anchova, 2.500; República Democrática Alemã — Frutas secas, 2.000; conservas de peixe, 11.000; tomates e azeitonas em conserva, 2.000; cortiça, 25.000.

**Os alemães gostam de atum** Com surpresa, vimos na revista «Conservas de Peixe», num artigo em que se analisa o mercado alemão, a seguinte local: «No ano passado causou sensação no mercado alemão a importação em quantidade duplicada do atum japonês «light meat». Anteriormente esta conserva era importada como artigo de luxo, numa quantidade de cerca de 10.000 caixas de cartão com 48 latas, por ano, mas em 1955 este número subiu para 100.000 caixas. Este extraordinário desenvolvimento é uma prova bem clara de quanto o consumo neste sector depende do preço. Em virtude da redução de 20 a 25% no preço, esta mercadoria tornou-se

-se de consumo geral.»  
Aqui fica o aviso para os nossos industriais conserveiros, particularmente para aqueles que trabalham atum branco, que é o que os germânicos consomem.

**Exportação de conservas** No ano findo, a nossa exportação de conservas (de todo o País) totalizou 63.700 toneladas, no valor de 930.509.324\$00. O valor, segundo as espécies, foram: atum e similares em salmoura, 11.288.143\$00; atum e similares em azeite ou molhos, 47.901.819\$00; cavala em azeite ou molhos, 28.570.488\$00; sardinha e similares em salmoura, 11.936.067\$00; sardinha em azeite ou molhos, 720.651.253\$00; similares de sardinha em azeite ou molhos, 101.136.221\$00.

As conservas de produtos hortícolas totalizaram 4.742 toneladas, no valor de 30.694.347\$00.

**Exportação de cortiças** Também no ano findo, saíram do País 134.003 toneladas de cortiça, não manufacturada, no valor de 1.022.131.626\$00 e 29.684 toneladas de cortiça manufacturada, no valor de 714.509.216\$00.

Os maiores valores foram de rolhas (370.040) contos e aglomerados (239.543) contos. Os principais compradores de cortiça não manufacturada foram: Estados Unidos da América, 253.170 contos; Argentina, 154.193; Alemanha, 91.364; Inglaterra, 89.271, e Rússia, 86.557. De cortiça em obra foram estes países os principais adquirentes: Inglaterra, 150.469 contos; Estados Unidos, 86.329; Alemanha, 81.200; Bélgica-Luxemburgo, 55.144; França, 35.738, e União Sul-Africana, 34.397 contos. Os maiores consumidores de rolhas foram, por ordem decrescente, Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos e França, com valores que regulam entre 73.991 e 31.241 contos. O comprador mais modesto foi a Iugoslávia, pois apenas comprou 134 contos.

**O consumo de conservas na Colúmbia** Em 1954, a Colúmbia importou 2.209 toneladas de sardinhas em conserva, no valor de 2.726.244 pesos. Os países que mais exportaram para esse mercado foram: Estados Unidos, 1.126 toneladas; Portugal, 294 ton.; Espanha, 271 ton.; Japão, 137 ton.; Holanda, 97 ton.; Canadá, 85 ton.; e Marrocos francês, 67 ton. De outros peixes em conserva, os principais exportadores foram: Canadá 112 ton.; Estados Unidos, 101 ton.; Espanha, 33 ton.; Reino Unido, 19 ton. e Portugal, 15 ton. — J. B.

O «Notícias do Algarve» vende-se em Olhão, na Livraria Capela, Rua do Comércio.

A MAGIA que o futebol encerra, em relação às multidões! Só quem tem o condão de poder apreciar o quanto se passa, se sofre, se luta e se resiste, para poder-se dispor de noventa minutos de jogo entre 22 homens e uma bola!

Isto me foi dado observar, há dias, quando o «Benfica» esteve em Faro, disputando com o «Farense» o direito de ir um pouco mais além na «Taça de Portugal». Horas antes do jogo, duas e mais horas, já um mar de gente carregava seu destino para o campo de jogos de S. Luís. Nem o forte, intenso poder do sol quebrou ânimo ou espírito de sacrifício: estava em causa o desejo de ver jogar o «Benfica»!

Depois, o campo emoldurado de tantos milhares de entusiastas! E ainda depois, o calor humano derramando-se por dentro do recinto, como uma onda de fraterna estima e mútua admiração!...

Mais tarde, à saída, que belo espectáculo se podia admirar! Tanta gente à espera, tanta gente saindo, tantos veículos provando que de todas as bandas do Algarve viera gente entusiasta a ver o jogo da bola!

A magia do futebol endoando cabeças jovens, tomando-as à sua conta... E o resto, cabecinhas entusiasmadas? E o resto?

ARTISTA DA MADEIRA

JOAQUIM Reis, um respeitável senhor e um admirável artista, quis mostrar-me a sua «casa-museu».

Foi um acaso, desses que a vida nos mete sob os pés, a cada passo, que me fez encaminhar para a casa do artista. Sabia da sua existência, e da existência da sua bela obra; mas o que estava longe de saber era do maravilhoso que essa mesma obra representa! Quem trabalha assim a madeira, é que possui uma alma de artista, em todo o tamanho da palavra!

Rendilhados admiráveis, recortes de uma finura quase inacreditável, modelações trabalhadas com tanto apuro e arte, que maravilham todos os olhos que tenham a dita de ver tanta coisa bem feita!

Seria bom que o artista accedesse aos pedidos de tantos amigos, que acham necessário dar a esses trabalhos o realce que merecem: — uma exposição para toda a gente, uma exposição pública! Só assim tal artista e tais trabalhos teriam dado satisfação ao maior número de pessoas que sabem apreciar o que é belo!

LIVROS DE VERSOS

NA passada semana, o dr. Rocha Gomes deu à publicidade o seu segundo livrinho de poesia: «Rua Longa». Agora, Marques da Silva, também autor de outros dois livros de quadras, publicou «Meu coração vai cantar», onde reúne cerca de uma centena de quadras.

Vê-se claramente a tendência natural do que a arte, no Algarve, mais pode facultar: Poetas! Enquanto os poetas vão aparecendo, de vez em quando, a prosa nem ao de leve assoma a cabeça. Não creio que seja pelo facto de não haver prosadores habitando nesta sultista região. Mas que fenómenos ditarão o não aparecimento de livros de prosa de escritores algarvios, ou vivendo no Algarve? É uma pergunta que fica; se alguém souber responder, de maneira construtiva, que bom seria!

GINÁSTICA

AINDA bem que se verifica uma sã renovação no velho Clube Náutico de Portugal, desta vila!

Um ar de juventude enche os pulmões da velha colectividade! Sabe-se que se trabalha afinadamente num curso de ginástica para adultos. Sabe-se, ainda, que se está trabalhando para se pôr em actividade um curso para crianças. E também se sabe que se pensa na abertura de um curso para raparigas.

Ainda bem que assim sucede! A ginástica, hoje em dia, é tão precisa ao corpo como a leitura ao espírito! Oxalá que o entusiasmo que anima algumas pessoas ligadas ao velho clube, entre as quais justo é destacar João Lídio Setúbal, não sofra quebra de qualquer espécie, mesmo que encontre no caminho progressivo numerosas dificuldades. Isso é mesmo natural. Nenhuma obra progressiva vence sem oposição... Mas que bem que sabe, depois, uma vitória, conquistada dignamente pelo nosso querer, compreensão e espírito de solidariedade! Não será assim?

CONFERÊNCIAS

TIVE a felicidade de poder assistir a uma conferência (a 2.ª do seu Ciclo de Conferências)

Noticias do Algarve

SEMANARIO REGIONALISTA

AS SARDINHAS PORTUGUESAS NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

servas de Peixe o problema das qualidades.

Não há dúvida nenhuma sobre as considerações feitas, quando diz que as indústrias portuguesas fabricam na sua melhor marca sardinhas de verão, saborosas, de aroma excelente e boa apresentação; mas cometem o erro de fabricar nessa mesma boa marca sardinhas de «trausição» e «inverno», magras, insípidas, por vezes de mau sabor e quase só com escamas. Se o consumidor comprou e comeu das primeiras e certamente gostou, volta a comprar a mesma marca, persuadido da boa qualidade, ficando aborrecido ao presenciar que foi enganado na sua boa fé quando lhe aparecem das segundas. Comprou confiado, pois a marca não tem qualquer indicação que distinga as qualidades.

A propósito cita as três designações com que o salmão do Canadá, Japão e Estados Unidos é importado: vermelho (1.ª qualidade), vermelho médio (2.ª qualidade) e cor de rosa (3.ª qualidade). E pergunta: Não terá forma o I. P. C. P. de pôr em prática a diferenciação das qualidades? Será o caso tão complexo que não se encontre solução para se conseguirem 2 ou 3 tipos de qualidade para as sardinhas portuguesas?...

E assim mesmo que sucede, uma forma geral. Queremos ressaltar aqui as excepções, pois bem sabemos que ainda há algumas poucas fábricas que destinam marcas diferentes para as diferentes qualidades, embora as suas inscrições sejam iguais. Têm, por isso uma, duas ou três marcas A para 1.ª qualidade e outras tantas marcas B para 2.ª. A fiscalização limita-se a deixar embarcar como «Bom corrente» ambas as qualidades.

Ora, se o que nos impõe ainda lá fora à concorrência é a excelência da qualidade das nossas sardinhas, deveríamos cada vez mais esforçarmo-nos por manter essa preferência, mas justificando-a com actos de segura garantia para o consumidor, mesmo nos pequenos pormenores.

Quase adivinhámos onde reside o complexo, se quisémosos diferenciar com clareza 2 qualidades, pois necessariamente teriam que existir também preços diferentes.

Parece-nos, contudo, que para o peixe de verão e inverno a escolha das marcas seria o mínimo a impor, e cremos que resultaria com o decorrer do tempo.

Há, porém, alguma coisa a modificar. É que aparecendo peixes nas lotas, retardados, em más condições para «Bom corrente», as fábricas muitas vezes compram e fabricam com o pretexto de serem destinados a mercados menos exigentes. O peixe neste caso é mais barato e dá resultado. Simplemente, deveriam as latas deste fabrico conter um signo que denunciasse a fiscalização a sua qualidade, gravado no fundo. Isto evitaria muitos dissabores que hoje se verificam.

E aqui tem, senhor Director, um dos problemas que no meu primeiro artigo pus à vossa esclarecida inteligência quando me referi ao curso de mestres de conservas.

Suponha que um empirico mestre, ou um mestre seriamente habilitado — como se pretende — tem de fabricar o que lhe mandam e impõem. Como pode, mesmo o

na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, de Tavira, sobre a que foi grande poetisa portuguesa Florbela Espanca.

Foi conferente uma outra poetisa: D. Maria Leonor de Melo Horta.

Trabalho metódico, revelador do profundo estudo que à conferente mereceu a grande figura poética alentejana, mereceu largamente os aplausos com que a assistência, que enchia tal sala, a distinguia.

Valorizaram tal conferência quatro amadores da mesma sociedade, Maria Olga Soares, Maria Manuela Martins, Maria Lúcia Melo Horta e uma outra menina cujo nome me não foi possível saber.

Outras conferências estão marcadas para os próximos sábados, devendo a primeira a seguir ser proferida pelo poeta dr. Joaquim Magalhães.

Que mais seria preciso para entusiasmar, neste mesmo sentido, as pessoas, e muitas são, que se interessam pela cultura, na nossa linda vila fronteiriça?

A. Vicente Campinas

seriamente habilitado, evitar um péssimo fabrico, se a matéria prima, tão sensível, vem em muito mau estado? De que serviria o conhecimento dos fenómenos físicos ou químicos e as boas regras com bases científicas, de que tão bem como nós outras pessoas falamos?...

E por estas razões de ponderar que o I. P. C. P. deveria chamar a si a preparação e formação dos candidatos ao Curso, em ambiente devidamente apetrechado com todos os elementos técnicos, já que como elementos científicos possui desde há muito um bom laboratório, donde, — diga-se, — prestando homenagem de justiça, — tantos trabalhos e ensinamentos têm de lá saído pela autorizada competência das pessoas que por lá têm passado.

As pessoas ali formadas teriam simplesmente que exercer a sua actividade criteriosamente, mas em perfeita independência, obedecendo às regras que serviriam para a sua cuidada preparação técnica-científica, incluindo a fiscalização à parte higiénica da utlização, aos lugares e até mesmo ao pessoal.

Tudo isto, feito em todos os centros com apuro e espírito de colaboração, muitos e muitos benefícios resultariam para esta importante indústria nacional.

Se o I. P. C. P. não encarar o assunto com simpatia, não vemos quem possa ter mais poder realizador, mais interesse, mais autoridade e saber. Tudo ficará como dantes, e teremos que aceitar como justos os reparos que os próprios mercados importadores aqui e ali nos fazem, aliás, no nosso entender, com a razão que poderíamos evitar dar-lha, visto tratar-se não de um conjunto de reclamações que nos diminua, mas de pormenores que também informam do prestígio cada vez mais digno de respeito da nossa indústria. E isto evitava-se sem ferir susceptibilidades, porque podemos e sabemos fazer irreprensivelmente bem, quando pomos em prática a compreensão e o bom-senso.

Porto, Maio 1956.

José da Cruz Azevedo

Um esclarecimento dos C. T. T.

A propósito duma notícia publicada pelo nosso semanário de 12 de Fevereiro último, em correspondência de Tavira, na qual se reclamava pelo facto de o posto de venda de selos naquela cidade acusar deficiências de abastecimento de franquias, recebemos, por intermédio do S. N. I., um officio da Administração Geral dos C. T. T. Neste, informa-se e esclarece-se que, «segundo comunicação dos Serviços competentes, o posto em causa está normalmente abastecido de franquias, pelo que só esporadicamente se poderá verificar qualquer falta. — Quanto à criação de um outro posto, já foi efectuada, tendo sido localizado no Alto do Cano».

Agradecemos aquelas entidades a gentileza do esclarecimento, e aproveitamos o ensejo para chamar, mais uma vez, a atenção daquelle prestimoso Serviço público para o facto de na estação telegrafo-postal de Vila Real de Santo António continuar a registar-se insuficiência de pessoal para atender a crescente afluência de público aos «guichets», nesta quadra em que o serviço de correios é mais intenso. Não poderia prever-se a colocação dum funcionário só para a venda de franquias e postais nas horas «de ponta», libertando assim os outros para serviços de mais importância, o que evitaria demoras e aborrecimentos ao público?

HOMENAGEM a jornalistas algarvios

Realiza-se no dia 20 do corrente, pelas 15 horas, o almoço de confraternização que a Casa do Algarve promoverá na sua sede, dedicado à Imprensa Algarvia. Serão convidados de honra os jornalistas algarvios redactores de diários da capital, srs. Julião Quintinha, dr. Mário Lyster Franco, José Barão e dr. J. D. Garcia Domingues.

As inscrições são extensivas a todos os admiradores e amigos pessoais dos homenageados, podendo fazer-se até ao dia 18, na Casa do Algarve, telefone 25240.

Visado pela Comissão de Censura

Guerra ou Paz?

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

popular para oferecer ao sultão que vier até nós, algarvios!

Agora, dou a palavra a Darwin: «Trinta anos depois de Lamarck, estudando a mesma questão, trouxe-lhe um elemento novo. Todos os seres vivos estão em luta perpetua contra o meio em que vivem, quer contra organismos diferentes que os rodeiam, quer contra os seus semelhantes.»

Os sábios são, geralmente, gordurosos e maçoadores, apenas com excepção dos que nasceram na minha terra... Desculpem os leitores deste jornal a modéstia do meu acendrado bairrismo.

O forte do segundo sábio citado é agarrar-se a uma selecção para determinar a origem das espécies, destacando o predomínio dos mais fortes.

O velhinho Lamarck, francês de rija tempera que viveu até aos 85 anos de idade, foi um precursor das teorias do transformismo. Esta passagem diz-lhe respeito e coloca a sua investigação em um ponto de partida verdadeiramente importante: «Para explicar estas inumeráveis e incessantes transformações, Lamarck admite que qualquer mudança no ponto do globo habitado por uma planta ou por um animal determina neste ser uma nova necessidade; a própria necessidade origina um hábito, e o hábito determina uma transformação do organismo, que transmitida de pai para filho, por hereditariedade, constitui uma variedade ou uma nova espécie, destinada também a ser modificada, se se encontrar em condições diferentes das que deram azo à sua produção.»

Ora aqui estão três homens de ciência a reunir opiniões convergentes para esclarecimento da vida humana, desde existência em que os próprios interessados se arremessam ferozmente uns contra os outros.

Argelinos, tunesinos e marroquinos o que são, quase num estado de ignorância que os avilta e rebaixa? Os índios, na maioria dominados por religiões absurdas, pretendem governar povos que lhes são superiores em cultura e inteligência?

CHÁVENAS DE CAFÉ QUASE AMARGO

Pelo Dr. CRUZ MALPIQUE

VIDA & MORTE

A vida alimenta-se da morte, a morte alimenta-se da vida. As duas constituem ciclo fechado. Fechadíssimo. Daqui não se pode fugir.

A leoa ao lobo chama um fígão... O lobo devora a cabrinha desprevenida. A cabrinha vai-se ao codosso, e é com volúpia que o mastiga. Tudo exemplos da vida a alimentar-se da morte. E a vida alimenta-se da morte, desde que pôs pé sobre o planeta. E a morte há-de alimentar-se da vida, enquanto esta existir.

A vida vive da morte, a morte vive da vida.

DÚVIDA METÓDICA

OU CARTESIANA

É pelos caminhos da dúvida metódica que se vai à ciência. Não estão talhados para a investigação científica os espíritos de credulidade extrema, que tudo aceitam sem reserva, sem discutirem, em profundidade, os primeiros dados ou fenómenos que se lhes apresentam.

A dúvida metódica, cartesiana, implica, da parte do investigador, arguta inteligência crítica. Põe reservas às primeiras impressões ou conclusões, não pelo prazer de negar, de discordar, mas para alcançar certezas sólidas, bem enraizadas na realidade fenomenal, ou discursiva.

POESIA E PROSA

Com a poesia deve-se este paradoxo: não deve deixar de ser natural, mas não deve, outrossim, cair no prosaísmo. Se lhe faltar naturalidade humana, sinceridade emotiva, vivência em corpo e alma, deixa de ser poesia, para ser narcótico que se toma às colheiras de sopra. Mas se for apenas prosa corrente às tiras, prosa muito natural, logo fica tão longe de si mesma como do planeta Saturno.

Desculpa-se que a prosa pareça poética. Mal se tolera que a poesia pareça prosaica. Que o pareça, ou seja, mesmo, de verdade.

Se eu disser: Nem a todos é dado fazer versos, fico com um verso de dez sílabas, mas em... prosa.

Se, pelo contrário, eu disser: Nem a todos é dado versos fazer, errei numa sílaba, porque era meu desejo fazer um verso de dez sílabas, e saiu-me de onze. E, no entanto, mais poético é este verso errado (em que pratiquei uma inversão) do que o primeiro, onde tudo é prosa — da primeira à última letra.

Diz o aforismo francês: Noblesse oblige. A nobreza e a... poesia. Não podem ser os cânones desta os cânones da prosa. Exige verdade de fundo num certo artificio de forma.

(Sobre este tema lerá o leitor, com proveito o capítulo «Da falsa naturalidade em poesia», do livro «Liberdade do Espírito», de João Gaspar Simões.)

CLUBE NÁUTICO

A propósito de uma breve referência feita à Delegação desta vila do Clube Náutico de Portugal, num dos nossos últimos números, recebemos uma carta do sr. João Lídio Setúbal, em que este senhor esclarece que as actividades daquela Delegação, «embora defuntas, não estão devidamente sepultadas», e que se trabalha no sentido de intensificar as actividades desportivas daquele clube.

Muito nos regozija que assim seja, e fazemos sinceros votos para que esse trabalho a favor do desporto náutico na nossa terra obtenha os maiores resultados.

NÃO HESITE

Para os seus trabalhos tipográficos ou carimbos

PREFIRA A

TIPOGRAFIA SOCORRO

FÁBRICA DE CARIMBOS

Telefone 59 Apartado 3

Vila Real de Santo António

ESTA COIMBRA QUE NOS ENCANTA...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

nesse jardim verdejante e engrinaldado!

Eu sou do Algarve, dessa provincia cheia de Sol brilhante e claro sobre a atmosfera que respiramos.

Há vivacidade, alegria e o Mar muito azul a atrair-nos continuamente.

Nesta época, no meu Algarve, aparece a neve, cujos flocos se estendem indefinidamente pelos campos. Mas esse manto de alvura é produzido pelas fantásticas amendoieiras floridas!

No entanto, aqui fiquei em Coimbra, presa na sua misteriosa magia.

Tudo nesta cidade é gentil, mas já o era há anos atrás.

Renovam-se Faculdades da Coimbra antiga, vai, pouco a pouco, surgindo uma Coimbra nova, mas aquela beleza primitiva não deixará nunca de dar uma nota mais viva e atraente.

O Choupal, tão soberanamente poético, a desemboçar nas prateadas águas do Mondego que serpenteiam, tão mansas e suaves, e que nos delicia a vista, ávida de sonho e emoção.

E foi nesse Choupal, hoje tristemente abandonado, que o notável autor dos «Lusiadas» escreveu versos que fizeram delirar as suas apaixonadas.

João de Deus, Eugénio de Castro, Guerra Junqueiro, Augusto Gil, Teixeira de Pascoais, e outros poetas que passaram por Coimbra, ficaram ligados ao seu encantamento e cantaram-na com devoção.

Para terminar, transcrevo estas quadras dum apreciado poeta algarvio — Marcos Algarve — que tem uma profunda simpatia por — Dsta Coimbra que nos encanta:

Coimbra, terra de encantos, Coimbra, terra de amores Coimbra, terra de santos, Coimbra, terra de flores.

Neste Céu de puro anil, Noutras eras milagrosas, Uma rainha gentil Transformou o pão em rosas...

Quem me dera este sossego Longe das serpes do mal: Ouvir cantar o Mondego E os rouxinóis no Choupal.

Maria José

Dragagem da barra do Guadiana

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

confiança, isso já constituirá uma esperança de que cessem os prejuizos que actualmente se verificam, dado o presente estado de coisas.

Com a melhoria — não diremos já: o desafogo total — da nossa barra, só terá a lucrar a economia desta provincia, que as actuais dificuldades tornam precária nalguns sectores. Isto, sem falar na nossa vizinha Alentejo, que, tanto como nós, depende outrossim da navegação que ao nosso rio comum costuma vir praticar as suas operações de carga e descarga.

Novo Hotel na Praia da Rocha

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

almejadissimo hotel que salvasse a nossa esplêndida Praia do destino tristissimo a que tão deplorável e desleixada falta a está irremediavelmente condeando. Todavia, como por estas bandas a imunidade ao contágio de tais empreendimentos parece ser coisa assente, deixemos a D. Francisca ir resolvendo a situação, com a ajuda do Senhor...